



Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Ciências Biomédicas

Aos 11/05/2001 (onze de maio do ano dois mil e um), reuniu-se o Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas, na Sala de Reuniões n.º 29 do Bloco 2U, do Setor de Apoio às Unidades Acadêmicas do Umuarama (extinto CEBIM), em sua 10ª (décima) reunião ordinária, sob a presidência do seu Diretor, Prof. Dr. Marcos Silva, que esta subscreve, com os demais Conselheiros presentes, previamente convocados e em número regimental.

Prof. Dr. Marcos Silva 

Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues 

Profª. Dagmar Diniz Cabral 

Profª. Drª. Júlia Maria Costa Cruz 

Prof. Dr. César Laerte Natal 

Prof. Dr. Jomar Medeiros Cunha

Profª. Dra. Leonilda Stanziola

Profª. Drª. Divina Aparecida Oliveira Queiroz

Prof. Dr. Marcelo Emílio Beletti 

Func. Walkyria Silva 

Func. Rosa Irene Alves 

- 1 Inicia-se a reunião às 14:10 (quatorze horas e dez minutos), com pauta
- 2 única: Edital para Implementação de Planos de Desenvolvimento da
- 3 Infra-Estrutura Institucional de Pesquisa – 01/2001, do MEC/MCT,
- 4 tendo a Universidade que estabelecer prioridades no Plano Institucional
- 5 de Pesquisa, até o dia 21/05/01 (vinte e um de maio de dois mil e um).
- 6 É justificada a ausência do Prof. Gilmar da Cunha Sousa, por motivo de
- 7 doença. O Sr. Presidente inicia a reunião, ressaltando que o Projeto é

8 para implantar infra-estrutura para deslançar as pesquisas. O prazo
9 dado é até o dia 21 (vinte e um) para apresentação do Projeto. Após a
10 fala do Prof. Jomar vamos decidir se faremos um Projeto único ou um
11 de cada Setor. O Prof. Jomar explica que o Governo tem alternado
12 possibilidades do orçamento para pesquisas, de modo geral, contam
13 com R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões) para todas as
14 Universidades Federais. No dia 26 (vinte e seis) foi assinado pelo
15 Presidente da República, Edital para utilização de recursos,
16 ressaltando que não é bem um Projeto de Pesquisa, tem que se definir
17 prioridades para o Projeto, tem que se observar normas para o
18 desenvolvimento da pesquisa na UFU. O Plano obriga-nos a fazer um
19 diagnóstico da Instituição. Continuando fala que estabeleceu-se que
20 cada Unidade Acadêmica elaboraria um Plano sobre a tendência da
21 pesquisa naquela Unidade. A Universidade terá que apresentar um
22 Projeto Institucional, tendo que se compatibilizar as demandas de todas
23 as Unidades. Tem que se acelerar as discussões, explicando que as
24 necessidades são demandas acerca da infra-estrutura necessária para
25 o desenvolvimento de seus Projetos, exemplificando falta de espaço
26 físico, falta de animais para pesquisas, contaminação de água, falta de
27 tratamento da mesma na Instituição, etc. Tem que se especificar as
28 metas de pesquisas a serem desenvolvidas, com respectivos
29 resultados a serem alcançados em 24 (vinte e quatro) meses. A
30 funcionária Walkyria pergunta se obras envolvem. O Prof. Jomar lê
31 item dizendo em que podem ser usados os recursos: equipamentos,
32 obras, reformas, manutenção. Vai-se ou não fazer uma Comissão, com
33 incumbência de estabelecer as prioridades principais. O Edital é curto,
34 explicativo. O Ministério da Ciência e Tecnologia foi contatado, não
35 tendo entretanto dado maiores informações. A proposta da Pró-Reitoria
36 de Pesquisa e Pós-Graduação é trazer à comunidade acadêmica as
37 possibilidades de financiamento. A Prof^a. Leonilda pergunta quantos
38 doutores tem a UFU, sendo informada pelo Prof. Jomar que são 415
39 (quatrocentos e quinze), sendo 150 (cento e cinquenta) virtuais,
40 explicando. Justifica que a UFU não está aquém e nem além. O Prof.
41 Marcos pergunta se uma professora quer montar um Laboratório para
42 desenvolver pesquisa, aplicaria? O Prof. Jomar fala que tem
43 necessidade de espaço físico, mas vai se atender ao objetivo? Explica
44 que tem que se mencionar metas, valores. É mais um Plano, não é
45 bem um Projeto de Pesquisa. Enfatiza novamente que tem que ter
46 metas e resultados. O Prof. Marcos coloca que seria multidisciplinar,
47 por exemplo, uma obra, onde todos estariam envolvidos. A Prof^a.

48 Divina fala que no editorial da Folha de São Paulo, saiu crítica à
49 liberação de verba para as instituições federais, públicas e as não
50 públicas, explicando o Prof. Jomar que são apenas para as públicas.
51 Menciona o mesmo que em março de 2000, micro-centro-oeste,
52 perdemos esta posição, e isto é altamente prejudicial. Está tentando se
53 voltar, mas está impossível. A Prof^a. Divina fala que exclui o Distrito
54 Federal, deve-se tentar mobilizar neste sentido. Lembrar que estamos
55 numa Instituição pública, podemos objetivar no que estamos
56 trabalhando. O Prof. Jomar diz que deve se abrir discussão para a
57 captação de recursos. Estes são somente para infra-estrutura. A Prof^a.
58 Divina fala que faltam Laboratórios para Cultivo de Células, Laboratório
59 de Bioinformática, Banco de Dados, Gênese, outra questão comum ao
60 Instituto: um seqüenciador. Acrescenta que para se ter cultura de
61 células funcionando necessita vedação. Enfrenta-se problema dos
62 pombos, água não tem destilador, falta um filtro. Informa ainda que
63 carrega água e vai lavar todo o material no Laboratório de Imunologia,
64 isto são, no seu entendimento, problemas comuns a todos. Fala ainda
65 que água filtrada também é um problema comum. Nós trabalhamos
66 com cultivo de células, citando o aparelho citômetro, marcadores de
67 células, é um equipamento imprescindível para todos nós. A Prof^a.
68 Dagmar fala que falta água nos Blocos. A Prof^a. Leonilda fala que o
69 Laboratório de Experimentação Animal (LEA) atende à várias
70 Unidades. Ligou na FAPEMIG e foi informada que o Projeto foi
71 aprovado, dependendo apenas da liberação de verba, sendo portanto
72 mais uma questão política. Assim, se vai com certeza ser liberada
73 verba para o Biotério, não será necessário a seu ver se queimar os
74 recursos que vão ser concedidos com o referido Órgão. Vamos então,
75 diz, tentar viabilizar reformas, mas em Laboratórios comuns,
76 multidisciplinares, por exemplo de Biologia Molecular. O Prof. Jomar
77 fala que é bem isto que a Prof^a. Leonilda colocou. Comum a todos e
78 não do professor x. O Prof. Marcos acrescenta que a idéia é que o LEA
79 seja um Órgão Suplementar, portanto não precisa se pensar no mesmo
80 neste momento. O Prof. Marcelo acrescenta que o dinheiro vem para a
81 UFU e não para a Unidade Acadêmica, portanto os equipamentos têm
82 que ser comuns. Continuando sua fala diz que inviabiliza a
83 Universidade ter, por exemplo, o Laboratório do Prof. Luiz Ricardo
84 Goulart, o Laboratório do Prof. José Roberto Mineo. O Laboratório de
85 Biologia Molecular por exemplo é um Laboratório de ponta, muito bem
86 montado, mas apenas de um docente. Água com certeza é uma
87 problemática de todos. A Prof^a Leonilda acrescenta que no Nordeste

88 funcionam os Laboratórios Integrados. A funcionária Walkyria pergunta
89 se cada docente fica em um Bloco, como ficaria a questão do espaço?
90 O Prof. Marcelo pergunta se é criação e experimento de animais. A
91 Prof^a. Leonilda esclarece que sim. Sugere em seguida a mesma que se
92 monte um grupo de docentes, para montar um Projeto até o dia 18
93 (dezoito), como um Projeto do ICBIM, depois poderia se verificar junto
94 às outras Unidades Acadêmicas do Campus, como as mesmas estão
95 dando encaminhamento. O Prof. Jomar fala que a Instituição
96 desenvolve linhas de pesquisa, necessitando se verificar as
97 possibilidades para os próximos anos. A Prof^a. Divina fala que espaço
98 físico é o grande problema de todos. Tem que se pautar nisto. Quer se
99 criar Laboratório de Biologia Molecular, espaço para cultivo de células,
100 de Bioinformática, pode se caminhar para ver o local de instalação.
101 Explica ainda que Biologia Molecular e Biologia Celular são duas
102 técnicas diferentes. O Prof. Jomar agradece e menciona que vai se
103 retirar, se colocando à disposição do Instituto. A Prof^a. Júlia justifica
104 seu atraso por motivo de estar dando aulas na pós-graduação, falando
105 que o primeiro ponto é o local, falta espaço para sala de aulas e
106 secretaria, em seguida pergunta os pontos apontados, sendo que o
107 Prof. Marcos explica que foram levantadas as seguintes questões: 1º:
108 água; 2º: equipamentos; 3º: eletricidade; estando se propondo três
109 Laboratórios, Biologia Molecular, Bioinformática e Biologia de Cultivo
110 Celular. A Prof^a. Júlia fala que haverá reunião do Colegiado, podendo
111 se discutir o assunto, argumentando o Prof. Marcos não existir tempo
112 hábil, pois o prazo é até o dia 21 (vinte e um). A mesma fala que
113 poderia se incluir a Biomedicina, acrescentando a Prof^a. Dagmar
114 porque não criar infra-estrutura, espaço para a Biomedicina. A Prof^a.
115 Júlia fala que faltam Laboratórios com equipamentos interdisciplinares
116 que atendam a todos, exemplificando. Não se tem identidade, faltando
117 um Setor de atendimento ao docente, que possibilite a confecção de
118 documentação para publicação de suas pesquisas. A seu ver tem que
119 se pedir espaço interdisciplinar, temos que trabalhar todos juntos nisto,
120 senão não se emenda nunca. A Prof^a. Divina fala que a idéia é boa,
121 mas pode se incluir às demais idéias já dadas aqui. O Prof. Marcelo
122 menciona que temos o Setor de Computação Gráfica, pode se
123 trabalhar no sentido de melhorá-lo. São sugeridos nomes de docentes
124 para a Comissão a ser composta, Leonilda Stanziola, Janethe Deolina
125 de Oliveira Pena, Marcelo Emílio Beletti, Divina Aparecida Oliveira
126 Queiroz, Eloísa Amália Vieira Ferro e José Antônio Galo, sendo
127 aprovados por unanimidade, ficando de elaborar-se o Projeto, com

128 justificativas, até 20/06 (vinte de junho), para aprovação por este
129 Conselho, ficando já agendada uma primeira reunião da Comissão no
130 dia 14/04 (quatorze de abril) – 2ª. Feira (Segunda-feira) – às 9:00
131 (nove) horas, no Laboratório de Histologia. A Profª. Leonilda fala
132 porque não envolver mais gente, sugerindo a Profª. Divina que
133 permaneçam apenas os 06 (seis) docentes aprovados, mas nada
134 impedindo que haja o envolvimento de mais docentes. Em seguida
135 sugere a discussão do Projeto internamente, ressaltando que necessita
136 dos docentes discutirem, ter consciência de que não se tem dado
137 contribuição, sendo encerrado o assunto com sua fala. Em seguida a
138 Profª. Leonilda solicita que se discuta em uma próxima reunião quanto
139 à questão das disciplinas do básico serem transferidas para o ICBIM e
140 quanto a se montar o Colegiado do Curso Básico. O Prof. Marcos
141 aproveita o ensejo e menciona que é benéfica a oposição e situação.
142 Na Universidade é diferente, houve eleição, foi eleito, cessam-se todos
143 os problemas no seu entendimento. Somos agora todos situação, em
144 benefício do ICBIM mais forte. Explica ainda que teve reunião de
145 Diretores da área biomédica, para discussão sobre segurança,
146 problemas comuns, mas encaminharam as discussões para o
147 problema de espaço físico, funcionários e espólio. O Prof. Marcelo fala
148 da Revista Bioscience Journal, a idéia é deixar o bairrismo, montar um
149 Conselho Editorial atuante. A Profª. Júlia sugere que se tracem metas
150 para a próxima gestão, pois o Prof. Galo viu-se impossibilitado pela
151 fase transitória em que estava. Nada mais havendo a ser registrado,
152 deu-se por encerrados os trabalhos às 16:30 (dezesseis horas e trinta
153 minutos). Eu, Ana Maria de Freitas Melo, secretária *ad hoc*, lavrei a
154 presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim
155 secretária e pelo presidente desta reunião.

Secretária
Presidente